

### PARA ONDE VAMOS?

Retornando aos anos de 2004 a 2007 tivemos uma Economia Mundial pujante onde o Brasil se destacou como uma das Economias mais promissoras do mundo. De fato as commodities agrícolas e minerais contribuíram enormemente para que o Brasil obtivesse crescimentos sucessivos. Nessa época conseguimos o selo de bom pagador em todas as agências de rating e créditos externos vieram de forma importante. Surge também o Pré-Sal onde o então presidente da república garantiu a auto-sustentabilidade. Tudo era festa e a política de exportação estava voltada praticamente para os BRINCs e para a África. A ganância foi geral e concessão de benefícios sem retorno atingiu níveis incríveis. Ora as exportações iriam continuar aumentando e o Pré-Sal iria financiar a Educação. Pois é, nada disso havia sido combinado com os *caras pálidas* e a crise mundial de 2008 explodiu e o mundo encolheu. E agora? **A grana acabou.**

No período de 2008 a 2012 a crise mundial, originada nos EUA, devastou a economia da maioria dos países e a solução *tupiniquim* para enfrentá-la foi incentivando o mercado interno através da desoneração da folha de pagamento, renúncia fiscal, aumento de crédito e manutenção da ganância do setor público. A tal da marolinha era de fato um tsunami. A situação em 2013 já era caótica e o governo mantinha postura de controle e tranquilidade, mentindo cada vez mais. Ora isso iria explodir querendo ou não, mas o importante era a manutenção do poder a qualquer custo. Passada a eleição a presidente reeleita veio a público para adotar um plano de ajuste fiscal exatamente idêntico ao que diziam que a oposição faria e para piorar o presidente disse que não sabia o tamanho do problema (já vimos isso antes).

Bom, hoje em dia vemos aumentos da taxa juros, elevação da inflação, desemprego em alta contínuo, falta de investimentos e um verdadeiro caos social. Com isso todos os segmentos que ficaram atrelados as políticas tupiniquins sentiram de forma contundente sem falar naqueles que ainda se mantêm (não na mesma proporção) em função da total insegurança do País.

Podemos considerar os segmentos abaixo para dar uma noção da queda das vendas do setor de seguros:

- ⇒ Automóveis e Dpvt (redução de tributos e aumento de crédito);
- ⇒ Habitacional (Minha casa minha vida);
- ⇒ Prestamista (aumento de linhas de crédito);
- ⇒ Garantia Estendida (aumento das vendas);
- ⇒ VG / AP (desemprego, taxa de juros e inflação).

Então temos:

I TRMESTRE 2016	2015	%	2016	%	VAR %
AUTOMÓVEIS	R\$ 7.877.769.032	34,56%	R\$ 7.571.810.284	32,87%	-3,88%
DEMAIS	R\$ 6.187.842.527	27,14%	R\$ 6.810.836.104	29,57%	10,07%
VG	R\$ 2.521.282.326	11,06%	R\$ 2.535.191.061	11,01%	0,55%
DPVAT	R\$ 1.596.389.399	7,00%	R\$ 1.702.085.421	7,39%	6,62%
PRESTAMISTA	R\$ 1.915.280.232	8,40%	R\$ 1.661.559.997	7,21%	-13,25%
AP	R\$ 1.189.829.340	5,22%	R\$ 1.238.580.773	5,38%	4,10%
HABITACIONAL	R\$ 755.206.814	3,31%	R\$ 826.321.433	3,59%	9,42%
GARANTIA ESTENDIDA	R\$ 752.892.581	3,30%	R\$ 689.161.465	2,99%	-8,46%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 22.796.492.251</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 23.035.546.538</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,05%</b>
<hr/>					
RAMOS SELECIONADOS	R\$ 16.608.649.724	72,86%	R\$ 16.224.710.434	70,43%	-2,31%

Como podemos observar os ramos selecionados apresentaram uma redução nominal de 2,31%. O Mercado Global sem o VGBL cresceu apenas 1,1% que descontando a inflação passa a ser negativo.

I TRMESTRE 2016 - MARGENS	2015	2016
AUTOMÓVEIS	17,83%	15,56%
PRESTAMISTA	52,30%	41,79%
GARANTIA ESTENDIDA	20,17%	10,31%
HABITACIONAL	58,45%	66,18%
VG	25,79%	29,29%
AP	50,66%	47,44%
DPVAT	10,39%	12,13%
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>26,28%</b>	<b>24,64%</b>
DEMAIS	19,89%	15,71%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>24,68%</b>	<b>22,34%</b>

Todas as margens passaram a ser negativas ou foram reduzidas (exceto ainda o Habitacional).

I TRIMESTRE 2016	% SINISTRALIDADE	% COMERCIAL	% MARGEM
AUTOMÓVEIS	64,84%	19,49%	15,56%
PRESTAMISTA	19,48%	37,89%	41,79%
GARANTIA ESTENDIDA	22,43%	67,27%	10,31%
HABITACIONAL	22,93%	8,46%	66,18%
VG	44,11%	26,14%	29,29%
AP	17,85%	34,40%	47,44%
DPVAT	86,44%	1,43%	12,13%
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>51,63%</b>	<b>23,38%</b>	<b>24,64%</b>
DEMAIS	52,10%	23,17%	15,71%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>51,75%</b>	<b>23,33%</b>	<b>22,34%</b>

I TRIMESTRE 2015	% SINISTRALIDADE	% COMERCIAL	% MARGEM
AUTOMÓVEIS	62,87%	19,36%	17,83%
PRESTAMISTA	13,87%	34,08%	52,30%
GARANTIA ESTENDIDA	17,75%	62,36%	20,17%
HABITACIONAL	28,12%	11,25%	58,45%
VG	45,93%	26,74%	25,79%
AP	15,98%	32,96%	50,66%
DPVAT	87,81%	1,80%	10,39%
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>50,58%</b>	<b>22,84%</b>	<b>26,28%</b>
DEMAIS	57,58%	22,33%	19,89%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>52,34%</b>	<b>22,72%</b>	<b>24,68%</b>

Bom, sem luz no final do túnel.